

A ansiedade de pacientes em pré-operatório de cirurgia cardíaca e o papel do enfermeiro

The anxiety of patients in the preoperative period of heart surgery and the role of the nurse

La ansiedad de los pacientes en el preoperatorio de cirugía cardíaca y el papel del enfermero

Recebido: 22/04/2023 | Revisado: 10/05/2023 | Aceitado: 11/05/2023 | Publicado: 16/05/2023

Izabelli Cordeiro Dias Pinto

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-9160-9182>
Universidade Veiga de Almeida, Brasil
E-mail: izabellinurse@gmail.com

Carlos Eduardo Peres Sampaio

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6770-7364>
Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
E-mail: carloesusampa@yahoo.com.br

Giselle Barcellos Oliveira Koeppe

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4821-1021>
Universidade Veiga de Almeida, Brasil
E-mail: gisellebarcellos@yahoo.com.br

Raphael Ribeiro Goulart

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-5622-1383>
Universidade Veiga de Almeida, Brasil
E-mail: raphael.goulart@uva.br

Isabella de Fatima Pessoa do Vabo

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-1870-413X>
Universidade Veiga de Almeida, Brasil
E-mail: bella.buzios@hotmail.com

Taiana dos Santos Bernardo Prado

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9269-7113>
Universidade Veiga de Almeida, Brasil
E-mail: taianaprado@gmail.com

Resumo

O estudo foi composto de seis artigos selecionados em bancos de dados da BVS, SOBECC, ILACS, e Revistas de Enfermagem. Os resultados foram apresentados através de fluxogramas e fundamentações absolutas e relativas acerca do assunto. Este estudo teve como objeto a assistência do Enfermeiro frente ao paciente com ansiedade no pré-operatório cardíaco. O objetivo foi amplamente atingido através do material encontrado. Objetivos: Identificar a ansiedade vivenciada por pacientes em pré-operatório de cirurgia cardíaca, e, qual o papel do Enfermeiro frente a esse quadro de ansiedade do paciente. Método: tratou-se de um estudo de revisão integrativa do tipo descritivo exploratório, com abordagem qualitativa, que foi desenvolvido entre outubro e novembro de 2022. Conclusão: Os valores elevados de ansiedade, corroborando com outras pesquisas, indicam que os enfermeiros devem incluir a investigação da ansiedade na sua avaliação, seja através de instrumentos gerais validados ou, principalmente, através do uso do diagnóstico de enfermagem e das características definidoras. Mostram-se necessárias pesquisas com um maior número de sujeitos a ser estudado por um período também maior, visando avaliar os aspectos psicológicos envolvidos no pré-operatório cardíaco e poder oferecer meios de vigilância que auxiliem a equipe de Enfermagem e multidisciplinar nos cuidados aos pacientes cardíacos.

Palavras-chave: Depressão; Cirurgia torácica; Cuidados de enfermagem.

Abstract

The study consisted of six articles selected from databases of VHL, SOBECC, ILACS, and Revistas de Enfermagem. The results were presented through flowcharts and absolute and relative foundations on the subject. This study has as its object the assistance of the Nurse in front of the patient with anxiety in the cardiac preoperative period. The objective was largely achieved through the material found. Objectives: To identify the anxiety experienced by patients in the preoperative period of cardiac surgery, and, what is the nurse's role in the face of this patient's anxiety. Method: it was an integrative review study of the exploratory descriptive type, with a qualitative approach, which was developed between October and November 2022. Conclusion: The high values of anxiety, corroborating with other research, indicate that nurses should include the investigation of anxiety in its assessment, either through validated general instruments or, mainly, through the use of the nursing diagnosis and the defining characteristics. Research is needed with a larger number of subjects to be studied for a longer period, aiming to evaluate the psychological aspects involved

in the cardiac preoperative period and to be able to offer means of surveillance that help the Nursing and multidisciplinary team in the care of cardiac patients.

Keywords: Depression; Thoracic surgery; Nursing care.

Resumen

El estudio constó de seis artículos seleccionados de las bases de datos de la BVS, SOBECC, ILACS y Revistas de Enfermagem. Los resultados fueron presentados a través de diagramas de flujo y fundamentos absolutos y relativos sobre el tema. Este estudio tiene como objeto la asistencia de la Enfermera frente al paciente con ansiedad en el preoperatorio cardíaco. El objetivo se logró en gran parte a través del material encontrado. Objetivos: Identificar la ansiedad experimentada por los pacientes en el preoperatorio de cirugía cardíaca. y, cuál es el papel de la enfermera frente a la ansiedad de este paciente. Método: fue un estudio de revisión integradora del tipo descriptivo exploratorio, con enfoque cualitativo, que se desarrolló entre octubre y noviembre de 2022. Conclusión: Los altos valores de ansiedad, corroborando con otras investigaciones, indican que las enfermeras deben incluir la investigación. de la ansiedad en su evaluación, ya sea a través de instrumentos generales validados o, principalmente, a través del uso del diagnóstico de enfermería y las características definidoras. Se necesitan investigaciones con mayor número de sujetos para ser estudiados por un período más prolongado, con el objetivo de evaluar los aspectos psicológicos involucrados en el preoperatorio cardíaco y poder ofrecer medios de vigilancia que ayuden a la Enfermería y al equipo multidisciplinario en el cuidado de las enfermedades cardíacas pacientes.

Palabras clave: Depresión; Cirugía torácica; Cuidado de enfermera.

1. Introdução

A cirurgia cardíaca é um procedimento cirúrgico realizado no miocárdio com o objetivo de corrigir problemas e doenças que acometem o órgão. Por ser um procedimento invasivo e com risco direto à vida, essa cirurgia pode desenvolver no paciente sintomas de ansiedade, que além de comprometerem a saúde mental do paciente, compromete também o pós-operatório dele, trazendo diversas complicações. (Dessote, 2017, p.5).

Um dos avanços médicos mais importantes do século XX foi a cirurgia cardíaca, que tem demonstrado prolongar e melhorar a qualidade de vida dos cardiopatas (Pulz, 2006). Porém, a cirurgia em si, pode ser representada como um procedimento agressivo, que traz incertezas quanto ao prognóstico e alude a limitações físicas, causando certa ruptura com o meio (Lamosa, 1990).

A cirurgia remete ao risco concreto de morte, que pode estar vinculada a crises de ansiedade, quadros depressivos e negação, sendo concebida, portanto como uma experiência desorganizadora, causadora de sofrimento psíquico (D'amato, 2008). Segundo a SBC, um estudo levantado em 2021 evidenciou o número de doenças cardiovasculares por estados no Brasil, levantando-se dentre as estatísticas fatores como; idade e gravidade da doença. Segundo o arquivo Brasileiro de Cardiologia de 2022 as hospitalizações para procedimentos cirúrgicos por DCV de 2008 a 2019 aumentaram 64%. A ansiedade, vinda do termo grego *ansheim*, que significa aflição, angústia. E a depressão, vinda do termo *melancholia*, que significa falta de ânimo e tristeza; estão muito presentes no pré-operatório cardíaco, por conta dos anseios e medos vividos pelo paciente (Dessote, 2018).

Muitos não possuem o apoio da família e temem não sobreviver. Segundo o estudo realizado por Martins et al 2021, a prevalência de ansiedade em pacientes que serão submetidos a cirurgias cardíacas corresponde a 27,5% dos casos e a depressão corresponde a 13,5%. Pacientes que irão se submeter à uma cirurgia de correção de válvulas tendem a se mostrar mais ansiosos do que pacientes que estão à espera de outros procedimentos. Isso leva a premissa de que é indispensável avaliar cada paciente de acordo com a sua cirurgia que será realizada. Sintomas como medo, ansiedade, tristeza e risco de até desenvolverem uma fobia, são muito encontrados nesses pacientes perioperatórios. (Barreta et al 2017).

O período perioperatório pré- imediato, conforme a Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização (SOBECC), pode ser definido como o intervalo de tempo que compreende as atividades desenvolvidas em cada período cirúrgico.

O período perioperatório mediato corresponde às 24 horas anteriores à cirurgia e tem por objetivo preparar o cliente para o ato cirúrgico mediante os seguintes procedimentos: jejum, limpeza intestinal, esvaziamento vesical, preparo da pele e

aplicação de medicação pré-anestésica.

O período operatório imediato corresponde às 24 horas anteriores à cirurgia e tem por objetivo preparar o cliente para o ato cirúrgico mediante os seguintes procedimentos: jejum, limpeza intestinal, esvaziamento vesical, preparo da pele e aplicação de medicação pré-anestésica. O período transoperatório, que corresponde ao momento em que o paciente é recebido no Centro Cirúrgico até o momento de sua transferência para a unidade de Recuperação Anestésica, é normalmente considerado um período crítico para o paciente, especialmente em cirurgia cardíaca, devido à complexidade da cirurgia. Segundo a SOBECC o pós-operatório é o período que transita desde o momento da saída do paciente da sala de cirurgia até a sua recuperação. Sendo o Pósoperatório mediato: entre 24 horas e 7 dias. Pós-operatório tardio: 7 dias após a alta hospitalar.

O pré-operatório é o momento crucial para atuação do profissional Enfermeiro no cuidado ao paciente com sintomas de ansiedade pré-operatória, uma vez que a ansiedade elevada neste momento aumenta o risco de complicações no pós-operatório. O Enfermeiro possui o papel de tomada de decisões quanto a esses sintomas apresentados pelo paciente, agindo juntamente com a equipe de psicologia da unidade. O enfermeiro pode usar métodos para evidenciar esses sintomas, como o uso de escalas validadas e a própria observação subjetiva e diretiva da sintomatologia (Tavares et al 2018).

2. Metodologia

Estudo de revisão integrativa do tipo descritivo exploratório, com abordagem qualitativa. Segundo BARDIN.

A revisão integrativa é um método que proporciona a síntese de conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática (Melo et al 2016).

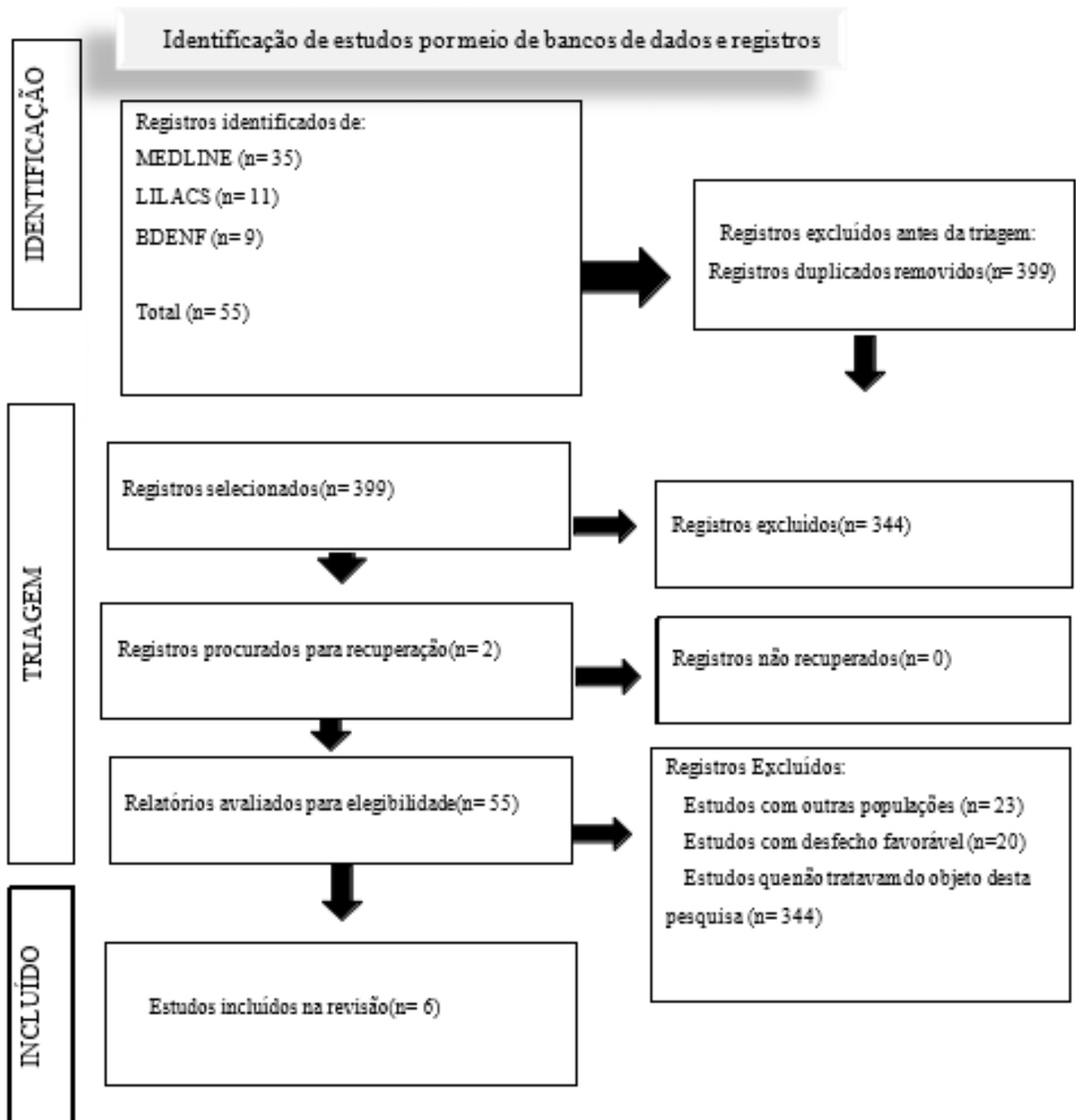
Esta revisão integrativa foi formada a partir da seguinte pergunta de pesquisa: como se dá a atuação do enfermeiro frente ao paciente com ansiedade no pré-operatório cardíaco? Esta pergunta de pesquisa foi feita através da estratégia PICO da seguinte forma: P: Enfermeiro. I: Atendimento ao paciente com ansiedade. CO: Em pré-operatório cardíaco.

Para a coleta de dados foram utilizados os maiores bancos de dados do Brasil, a BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), que reúne em seu sistema milhares de revistas e artigos acadêmicos e uma grande variedade de textos acadêmicos. Para a busca dos artigos foram selecionados os Descritores “Depressão”, “Cirurgia torácica” e “Cuidados de Enfermagem”. Ansiedade e Cirurgia Cardíaca. Ansiedade AND Cirurgia Cardíaca. Ansiedade AND Cirurgia Cardíaca OR Depressão.

Os critérios de inclusão adotados para esta revisão integrativa foram: os artigos estarem nos idiomas português, inglês ou espanhol; disponíveis de forma gratuita e integral na internet; publicados no lapso temporal de 2017 a 2022; somente foram aceitos artigos científicos, sendo outros tipos de publicações acadêmicas excluídas.

Os dados foram previstos entre setembro e novembro de 2022. Foram apresentados os resultados e discussão pelo fluxograma com a seleção e escolha dos artigos para as bases de dados.

Figura 1 - Descritores e Cruzamentos. Fluxograma de identificação e seleção dos artigos pela busca nas bases de dado, adaptados deprisma, 2020. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2022.



Fonte: Levantamento de bases bibliográficas: BVS (2022).

Os artigos levantados para análise de dados foram organizados de acordo com os seguintes itens: Títulos, autores, ano de publicação entre 2017 a 2022, objetivos, descritores, idiomas e uma breve abordagem ao tema principal deste presente estudo. Estão dispostos no Quadro 2 como se pode ver a seguir:

Quadro 1 - Categorização da produção científica incluída na revisão, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2022.

No	Autores/ Título	PeriódicoPaís Ano	Método	Resultados
1	FARIAS, P. M. Mortalidade de pacientes submetidos à cirurgia cardíaca.	JournalMetrics2021 Brasil	Estudo observacional, analítico, de corte transversal.	Objetivo: comparar os sintomas pré-operatórios de ansiedade e depressão entre pacientes submetidos à primeira cirurgia cardíaca. Resultados: os escores de ansiedade e depressão foram maiores entre os pacientes submetidos à primeira cirurgia.
2	Martins, L.M. Sintomas de ansiedade, depressão e ansiedade cardíaca pré-operatórios segundo o tipo de cirurgia cardíaca	Revista de psicologia e saúde 2022 Brasil	Estudo observacional, analítico, de corte transversal	Objetivo: comparar os sintomas de ansiedade em pacientes no pré-operatório, segundo o tipo de cirurgia cardíaca a ser realizada: revascularização do miocárdio ou cirurgia de correção de valvopatias. Resultados: pacientes em pré-operatório de correção de valvopatias apresentaram mais sintomas de ansiedade cardíaca quando comparados com pacientes em pré-operatório de revascularização do miocárdio.
3	SANTOS, A. P. A. O enfermeiro no pós-operatório de cirurgia cardíaca: competências profissionais	Revista da escola de Enfermagem-USP 2017 Brasil	Estudo exploratório, com abordagem qualitativa e desenho metodológico estudo de caso coletivo.	Objetivo: Analisar as competências dos enfermeiros para atuarem no pós-operatório de cirurgia cardíaca e estratégias implementadas para a mobilização. Resultados: O estudo deve provocar a reflexão de futuros enfermeiros e dos centros formadores quanto à formação necessária para atuar em unidades estratégicas da organização.
4	SILVA, W. L. A. Cirurgias cardíacas: assistência de enfermagem a portadores de cardiopatia no período perioperatório	Caderno de graduação - ciências biológicas e da saúde 2017 Brasil	Estudo é de caráter descritivo e documental, tem abordagem quantitativa.	Objetivo: Analisar os registros da sistematização da assistência de enfermagem perioperatória (SAEP) conforme recomendações da Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização (SOBECC). Resultados: A visita pré-operatória de enfermagem representa o princípio da realização da SAEP, contribuiu para a satisfação das necessidades físicas e emocionais do paciente e diminuiu níveis de estresse e ansiedade, auxiliando na superação do trauma cirúrgico, na recuperação e no retorno do bem-estar.
5	NICOLETTI, A.M. Ansiedade e intensidade da experiência dolorosa no perioperatório de cirurgia cardíaca	Brazilian Journals 2021 Brasil	Estudo de revisão integrativa	Objetivo: Identificar a assistência de enfermagem aos portadores de cardiopatia no período perioperatório. Resultados: A partir das estratégias de busca foi possível identificar que a conduta do enfermeiro diante de pacientes com indicações cirúrgicas cardíacas, deverá conter a promoção da saúde, atendimento humanizado, qualificado e seguro, desempenhar a função de educador, realizar um planejamento da capacitação da equipe de enfermagem para que ocorra uma sistematização da equipe.
6	FENGLER, F.C. Sistematização de assistência de Enfermagem: Análise de dados. SOBECC.	Revista Sobecc 2020 Brasil	Estudo é de caráter descritivo e documental, tem abordagem quantitativa	Objetivo: Analisar os registros da SAE realizados no período perioperatório à luz das recomendações da SOBECC Resultados: Observa-se que os registros do histórico e dos Diagnósticos de enfermagem foram realizados em pouco mais de 50% dos prontuários.

Fonte: Autores.

3. Análise e Discussão dos Artigos

Na análise inicial dos artigos determinou-se que quanto ao idioma dos artigos 6(100%) estavam em português, 0 (0%) em inglês e 0 (0%) em espanhol. Houve um filtro maior por artigos nacionais pois será utilizado como base a SOBECC, que regula a prática de Enfermeiro em Centro cirúrgico, recuperação anestésica e centro de material e esterilização em território nacional. Através da leitura dos artigos, foi possível agrupar por semelhança de conteúdo os artigos, e a partir disto elaborar as seguintes categorias: Indicadores de ansiedade vivida pelos pacientes em período pré-operatório, os cuidados de enfermagem para com esses pacientes, os cuidados de enfermagem com os registros no prontuário sobre a ansiedade pré-operatória.

3.1 Ansiedade vivida pelos pacientes em pré-operatório de cirurgia cardíaca.

Congruente com os artigos selecionados quanto à evidência do paciente com ansiedade em pré-operatório, pacientes submetidos à primeira cirurgia tendem a ter maior nível de ansiedade no pré-operatório. Como observado nos trechos abaixo.

Artigo 1. Foram avaliados 62 prontuários de todos os pacientes submetidos a cirurgia cardíaca, no período de cinco anos. Avaliou-se o desfecho óbito com relação às variáveis individuais, sociodemográficas e clínica. (Farias, 2022).

Artigo 2. Pacientes em pré-operatório de correção de valvopatias apresentaram mais sintomas de ansiedade cardíaca quando comparados com pacientes em pré-operatório de revascularização do miocárdio. (Martins, 2022).

Segundo SOBRAL, no pré-operatório cardíaco a ansiedade parece ser a emoção mais comum. Trata-se de sensação desagradável de tensão, apreensão ou medo, e estado emocional indesejável e desconfortável, variável em intensidade e duração, caracterizado por instabilidade emocional e desprazer.

Em todos os estudos, os scores de ansiedade mostraram-se maior quando o paciente foi submetido a primeira cirurgia, o que leva à análise de que a primeira cirurgia cardíaca, seja qual for o procedimento, altera mais os parâmetros hemodinâmicos do paciente, quando comparada aos índices em pacientes que já passaram por alguma intervenção cirúrgica.

3.2 O papel do Enfermeiro frente a esse quadro de ansiedade do paciente.

Analisando os artigos, pode-se levantar quatro artigos de caráter descritivo documental, que evidenciaram o papel do Enfermeiro frente a esse quadro de ansiedade no paciente. Descritos a seguir:

Artigo 1: O enfermeiro é o profissional responsável direto pelo cuidado e percepção das necessidades apresentadas pelo paciente, contribuindo para assistência e sua evolução.

Artigo 2: A partir das estratégias de busca foi possível identificar que a conduta do enfermeiro diante de pacientes com indicações cirúrgicas cardíacas, deverá conter a promoção da saúde, atendimento humanizado, qualificado e seguro, desempenhar a função de educador, realizar um planejamento da capacitação da equipe de enfermagem para que ocorra uma sistematização da equipe.

Artigo 3: Com isso, a ansiedade propicia alterações fisiológicas importantes no pós-operatório de cirurgias cardíacas, com consequente aumento do consumo de oxigênio e piora da evolução clínica do paciente. Aliado a isso, outro fator importante e responsável por complicações pós-operatórias e estadia prolongada do paciente é a dor.

Artigo 4: A avaliação da assistência de enfermagem perioperatória deve ser efetuada ao término de cada período do

desenvolvimento cirúrgico, considerando a satisfação do paciente, as atividades realizadas pelo enfermeiro e o desempenho do trabalho da equipe, conforme o modelo de assistência definido pela equipe e pela instituição.

Segundo MARLY, são muitos os instrumentos que podem e devem ser utilizados pela enfermagem para o cuidado humanizado: observação, a criatividade, a curiosidade científica, a comunicação, a escuta paciente, a simpatia, a empatia, o bom humor, a interação, o corpo, o toque terapêutico, o cuidado emocional, o cuidado educacional, o caráter humanitário, a solidariedade, a sensibilidade, a técnica, as dimensões psicossociais e psicoespiritual. Tais instrumentos são essenciais para a prática do enfermeiro que trabalha com assistência ao paciente em centro cirúrgico. O registro de enfermagem é um forte componente para a mensuração dos casos de ansiedade nesses pacientes.

Em análise dos presentes estudos, mostraram que a maioria dos doentes que vão ser submetidos a uma cirurgia revelam ansiedade pré-operatória. Quando está presente pode levar a significativos distúrbios fisiológicos e psicológicos, e dependendo dos níveis manifestados pode ter um contributo significativo para resultados adversos no perioperatório. O que requer do Enfermeiro um olhar clínico e qualificado, além de um registro sucinto e completo sobre o estado do paciente no pré-operatório.

4. Conclusão

Este estudo mostrou-se com êxito quanto aos objetivos pretendidos, pois verificou-se a ocorrência de sintomas de ansiedade e depressão em pacientes à espera de cirurgia cardíaca. Quando o paciente vai ser submetido a procedimento desse tipo, as reações emocionais devem ser trabalhadas desde o início, no pré-cirúrgico, visando contribuir na forma de elaboração do adoecimento e do procedimento cirúrgico para sua vida, evitando possíveis reações não adaptativas desse sujeito.

A ansiedade pré-operatória avaliada apresentou incidência e valores próximos a de outros estudos, sendo maior entre pacientes submetidos a primeira cirurgia cardíaca. Os valores elevados de ansiedade, corroborando com outras pesquisas, indicam que os enfermeiros devem incluir a investigação da ansiedade na sua avaliação, seja através de instrumentos gerais validados ou, principalmente, através do uso do diagnóstico de enfermagem e das características definidoras.

Deve o enfermeiro compreender o fenômeno e reconhecer a relevância para o pós-operatório imediato e tardio. Ao enfermeiro cabe o papel de, mais que reconhecer, intervir diante de um quadro tão frequente. Atualmente, vem sendo reconhecido e investigado o valor das estratégias de educação em enfermagem para redução da ansiedade. As pesquisas indicam que, ao alcance da enfermagem, estão disponíveis intervenções significativas na direção do encorajamento das estratégias de coping, em particular o suporte social e familiar e os recursos da própria religiosidade e espiritualidade do paciente, que comprovadamente reduzem a tensão no período pré-operatório.

Mostram-se necessárias pesquisas com um maior número de sujeitos a serem estudados por um período também maior, visando avaliar os aspectos psicológicos envolvidos no pré-operatório cardíaco e poder oferecer meios de vigilância que auxiliem a equipe de Enfermagem multidisciplinar nos cuidados aos pacientes cardíacos, seja para amenizar os fatores geradores ou intensificadores de sintomas de ansiedade ou depressão, seja para poder rastrear outras possíveis alterações psicopatológicas que podem influenciar negativamente nos processos cirúrgicos cardíacos, na adesão ao tratamento, no prognóstico ou na taxa de êxito hospitalar.

Referências

- Barueri & Manole. (2017). Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização (SOBECC). Diretrizes de práticas em enfermagem cirúrgica e processamento de produtos para a saúde. (7a ed.), SOBECC;
- Bezerra, F., Brunori, E., & Simonetti, S. (2022). Preditores clínicos de complicações em cirurgia cardíaca e os principais padrões de enfermagem na assistência. *Saúde Coletiva Barueri*, 12(75), 10197-10212. <https://revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/saudecoletiva/article/view/2420>

- Costa, A. (2022). Efeito da escuta terapêutica na ansiedade de pessoas no pré-operatório de cirurgia cardíaca. *Cogitare Enfermagem*, 27. <https://www.scielo.br/j/cenf/a/BKcDbv5jvYZnChk3mrKR7x/?format=pdf&lang=pt>
- Da Cunha, B., Glória, L., & Falcão, L. (2022). Ansiedade e capacidade funcional de pacientes no pré-operatório e pós-operatório de cirurgia de revascularização do miocárdio. *Saúde Coletiva*.12(74), 10011-10026. <https://revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/saudecoletiva/article/view/2358/2916>
- Do nascimento, L. (2017). Sintomas de Ansiedade e Depressão em Pacientes no Pré-Operatório Cardíaco. *Revista Psicologia e Saúde*, 14(1), 19-34.
- Faria, P. (2022). Mortalidade de pacientes submetidos à cirurgia cardíaca. *Revista Rene*. <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=324054783002>
- Fengler, F. C. (2019). Sistematização de assistência de Enfermagem: Análise de dados. *SOBECC*. file:///C:/Users/Gianpiero/Downloads/517-Texto%20do%20Artigo-3208-2963-10-20200403.pdf
- Gomes, E. T., & Bezerra, S. M. M. da S. (2017). Ansiedade e depressão no período pré-operatório de cirurgia cardíaca. *Revista Rene*. <https://doi.org/15253/2175-6783.2017000300019>
- Martins, L. (2021). Sintomas de ansiedade, depressão e ansiedade cardíaca pré-operatórios segundo o tipo de cirurgia cardíaca. *Revista Mineira de Enfermagem*, 25, 1-8. http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_issuetoc&pid=1415-27622021000&lng=pt&nrm=iso
- Martins, L. M. (2022). Sintomas de ansiedade, depressão e ansiedade cardíaca pré-operatórios segundo o tipo de cirurgia cardíaca. *REME*. <https://www.reme.org.br/artigo/detalhes/1543>
- Melo, N., & Viana, M. Percepção do enfermeiro sobre a implantação da sistematização da assistência de enfermagem no centro cirúrgico. (2018). *Rev Interd* 7(2):36-44. <https://revistainterdisciplinar.com>
- Nicolleti, A. M. (2021). Ansiedade e intensidade da experiência dolorosa no perioperatório de cirurgia cardíaca. *Brazilian Journal of Health Review*. <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/28689>
- Santos, A. P. A. (2022). O enfermeiro no pós-operatório de cirurgia cardíaca: competências profissionais e estratégias da organização. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*. <https://www.scielo.br/j/reusp/a/56qPNHvBVP35ttMBGHbfNLB/abstract/?lang=pt>
- Silva, W. L. A. (2018). Cirurgias cardíacas: assistência de enfermagem a portadores de cardiopatia no período perioperatório. *Caderno de Graduação-Ciências Biológicas da Saúde-UNIT-ALAGOAS*. <https://periodicos.set.edu.br/fitsbiosauade/article/view/4565>
- Umann, J. (2018). Enfermagem perioperatória em cirurgia cardíaca: revisão integrativa da literatura. *Revista Mineira de Enfermagem*, 15(2), 275-281. <https://periodicos.set.edu.br/fitsbiosauade/article/view/4565>
- Umann, J. (2018). Enfermagem perioperatória em cirurgia cardíaca: revisão integrativa da literatura. *Revista Mineira de Enfermagem*, 15(2), 275-281. <https://periodicos.set.edu.br/fitsbiosauade/article/view/4565>